

**PARECER DO COMITE AVALIADOR**

**Membros do Comitê Avaliador:**

Dr. Mario Geraldo de Carvalho - UFRRJ

Dr. Octavio Luiz Franco - UCB

Como comitê avaliador, consideramos os trabalhos executados e desenvolvidos pela Rede Pantaneira de Bioprospecção (RPB) extremamente relevantes para o desenvolvimento técnico-científico da região Centro-Oeste com a expectativa de geração de subsídios para o conhecimento e contribuição social aliado a preservação da biodiversidade do pantanal Matogrossense e Sul Matogrossense.

Além da perspectiva de descoberta de fitoterápicos e bioinseticidas, esta rede tem sido de suma importância para a orientação científica do uso popular de produtos naturais, bem como a formação de pessoal em diferentes níveis e descoberta de produtos agregados a utilização da biodiversidade do pantanal.

Vale ressaltar que as instituições de ensino privadas envolvidas tem dado contrapartida aos recursos do MCT; a totalidade das instituições da rede tem recebido suporte deste programa, e das FAPS estaduais, subsidiando desta forma o desenvolvimento de produtos e recursos humanos, incluindo os programas de pós-graduação em andamento, que certamente contribuirá na fixação de profissionais qualificados para a região.

Foram apresentados dois sub-projetos na rede intitulada "Bioprospecção de espécies vegetais para uso sustentável da biodiversidade do pantanal – Rede Pantaneira de Bioprospecção", sendo estes:

- 1- Agregando valor a biodiversidade do Mato-Grosso: avaliação do potencial químico farmacológico de espécies nativas do pantanal Matogrossense e entorno.
- 2- Atividade inseticida de extratos e de protótipos encapsulados a partir de extratos de plantas do Cerrado e pantanal Sul-Matogrossense.



## WORKSHOP AVALIAÇÃO REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇÃO PARECER DO COMITÊ

De acordo com as apresentações orais dos pesquisadores envolvidos nos sub-projetos da rede, foi perceptível que as atividades estão sendo executadas dentro do projeto proposto com resultados parciais promissores revelando, desta forma, a aquisição de condições básicas para a execução dos sub-projetos. Entretanto, pode-se notar a necessidade de investimentos adicionais para infra estrutura a fim de acelerar a obtenção de dados. Vários pontos importantes foram elencados como prioritários para o bom andamento da pesquisa exclusivamente local nas instituições da região relacionadas a rede. Dentre estas se inclui a falta de infra estrutura qualificada para biotério e criações entomológicas, falta parcial de equipamentos para obtenção de dados (sendo estes supridos por colaborações vigentes com outras instituições do país) bem como a ausência de suporte técnico qualificado nas instituições da região.

Uma vez obtidas às informações provindas dos membros da RPB, achamos relevante algumas recomendações:

1. Sugerimos a busca de convênios com indústrias farmacêuticas e/ou veterinárias para o desenvolvimento completo do fitoterápico e/ou inseticida proposto. Neste âmbito, é necessário a valoração do possível produto, bem como o desenvolvimento de um plano de negócio.
2. Ampliação dos mecanismos de integração entre os pesquisadores do meio acadêmico junto à população pantaneira para, com isso, facilitar o acesso à biodiversidade. Esta agregação facilitaria o treinamento dos mesmos para coleta, desenvolvimento de formação pessoal e ampliação da etno farmacognosia local. Isto servirá para o apoio do programa Etno-fitos, já existente e apoiado pelo CPP, consistindo na integração ensino, pesquisa e extensão.
3. O comitê sugere, inclusive, que ambos os sub-projetos aumentem o foco em um dos produtos a partir dos extratos já obtidos, concentrando energia para o aprofundamento de conhecimento e desenvolvimento do mesmo. No caso dos fitofármacos, sugere-se que os estudos dos extratos hexânico de *Calophyllum brasiliensis*, bem como a fração rica em cromanonas que, de acordo com a apresentação dos pesquisadores, apresentam enorme potencial anti-ulcerogênico sejam destacados, objetivando o real desenvolvimento de um produto.



## WORKSHOP AVALIAÇÃO REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇÃO PARECER DO COMITÊ

4. O mesmo se deve a obtenção de bioinseticidas a partir de novas formulações do ácido anacárdico, bem como o uso de extrato metonólico ou formulações a partir de parte aérea de *Spermacocia latifolia*, um material de baixo custo e ampla distribuição, como elucubrado pelos apresentadores, com potente atividade contra *A. egypti*.

### Considerações adicionais

1. A escolha de alvos significativos, relacionando a demanda e o potencial do produto pode trazer reais benefícios aos sub-projetos da rede. Em síntese, os dois grupos devem focar no desenvolvimento primordial de alguns produtos, além de dar continuidade à cadeia de prospecção, adaptação de metodologias analíticas adequadas para identificação de constituintes ativos do material analisado e, inclusive, no sistema de produção.
2. A formação acadêmica providenciada pela rede, como relatada pelos apresentadores, aparentemente é de boa qualidade e amplamente relacionada a diferentes níveis como graduação, mestrado e em menor incidência no doutorado.
3. O comitê considerou relevante a produção científica apresentada através de publicações nacionais e internacionais, livros e comunicações em congresso.
4. Consideramos extremamente relevante o apoio financeiro à rede para o desenvolvimento das instituições envolvidas.
5. Sugere-se a participação efetiva e presencial de estudantes durante o *workshop* de avaliação da rede pantaneira de bioprospecção (RPB).

Chapada dos Guimarães, MT 02 de Agosto de 2011



**Dr. Octavio Luiz Franco**  
Universidade Católica de Brasília



**Dr. Mario Geraldo de Carvalho**  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro